



Manual de Critérios: Selo de Identificação de Origem

no Coração de Mato Grosso

SUMÁRIO

03 APRESENTAÇÃO

04 OBJETIVOS

05 O QUE É O SELO
IDENTIFICAÇÃO DE
ORIGEM ?

06 PORQUE ADERIR AO
SELO?

07 QUEM PODE OBTER
O SELO E SEUS
BENEFÍCIOS ?

08 CRITÉRIOS

17 PASSOS A PASSO
DE COMO OBTER
DE SELO DE
IDENTIFICAÇÃO

18 RESPONSABILIDADES
DO CAT E PRODUTORES.

19 ESG (AMBIENTAL, SOCIAL
E GOVERNANÇA)

20 ANEXOS

APRESENTAÇÃO

O CAT Sorriso é uma Associação, sem fins lucrativos, que busca e se esforça pelo desenvolvimento tecnológico do Agronegócio em harmonia com o meio ambiente. Fundada em 2002, a Associação Amigos da Terra de Sorriso (CAT) preza pela transparência de suas ações voltadas à preservação do meio ambiente, reconhecendo e valorizando a família do campo, construindo e consolidando trabalhos com resultados comprovados.

A Associação CAT em parceria com o IDH, iniciou em 2023 a 2ª fase do Projeto Cultivando Vida Sustentável. O projeto foi uma continuidade das práticas que a organização prioriza desde sua criação em 2002: sustentabilidade da produção agrícola e cuidado com o meio ambiente, dentre os pilares de Conservar, Produzir e Incluir. Engajamento de produtores em sistemas de produção sustentável, capacitações e assistência técnica para a agricultura familiar. E através desse projeto, surgiu o Selo de Identificação de Origem da Agricultura Familiar do Coração do Mato Grosso, certificando-se da qualidade, rastreabilidade dos alimentos produzidos no município e valorizando os seus produtos da região.



Objetivo

Este guia é voltado aos pequenos produtores rurais da região do Mato Grosso, que tem interesse em receber o Selo de Identificação de Origem da Agricultura Familiar no Coração do Mato Grosso. Logo, o produtor deve seguir critérios básicos de gestão, responsabilidade ambiental e boas práticas agrícolas.



1 O que é Selo Identificação de Origem da Agricultura Familiar?

É um reconhecimento que confere valor aos produtos provenientes da Agricultura Familiar. Seu principal objetivo é promover a **rastreabilidade** e a divulgação dos produtores do Mato Grosso. Será composto por um **QRCode** e **Plataforma Digital** com as informações do produto e os modos de produção.



1.1 QRCode e Plataforma

Principais benefícios:

- Rastreabilidade
- Marketing
- Facilidade de acesso e uso para consumidor
- Visibilidade da Agricultura Familiar



QRCode ilustrativo de acesso a plataforma digital

2 Por que aderir ao Selo ?

01

DIFERENCIAÇÃO NO MERCADO

- Destaca a origem dos produtos da agricultura familiar.
- Contribuindo para a construção de uma identidade de marca associada à agricultura familiar

02

VALORIZAÇÃO DO PRODUTO DA REGIÃO

- Contribui para a valorização da produção local
- Fortalecimento da economia regional

03

TRANSPARÊNCIA E CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

- Fornece informações claras sobre a origem e métodos de produção
- Promovendo transparência e construindo confiança entre os produtores e os consumidores.

04

ACESSO A NOVOS MERCADOS

- A adesão ao selo pode abrir portas para acesso a mercados específicos que valorizam produtos da agricultura familiar

05

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

- Destaca práticas sustentáveis, promovendo a conservação ambiental
- Incentiva a produção local e diversificada, promovendo a segurança alimentar na comunidade.



3 Quem pode aderir o selo?

Todo Agricultor Familiar que atender a Lei nº 11.326

Localizado em um raio de até 150km de Sorriso, Mato Grosso

Produtor de Horticultura, Fruticultura, Orgânico e Produtos de Origem Animal com Selo de Inspensão

4 Critérios

Os critérios são essenciais para garantir que a seleção de propriedades que adquirir o selo seja feita de forma consistente, transparente e alinhada com os objetivos e valores do selo, contribuindo para sua credibilidade, confiança e valor percebido.

MANUAL DE CRITÉRIOS

GESTÃO

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

4.1.1. Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ativo

Todos os agricultores familiares devem apresentar inscrição ativa no **Cadastro de Nacional da Agricultura Familiar (CAF)**. Instrumento para identificação dos agricultores familiares que podem acessar as políticas públicas de incentivo à produção agrícola familiar.

4.1.2. Capacidade Produtiva

Mensurar a capacidade produtiva de uma pequena propriedade rural é fundamental por várias razões, tais como **planejamento eficiente, tomada de decisão embasada, monitoramento e avaliação da produtividade, planejamento financeiro**.

Produto	Volume de Produção	Período Específico

Tabela 1. Modelo de planilha de capacidade produtiva pequena propriedade.

4.1.3. Custo de Produção

O custo de produção é de extrema importância para qualquer produtor, seja ele pequeno, médio ou grande. Algumas razões pelas quais o custo de produção é importante para um pequeno produtor: **Viabilidade financeira, tomada de decisão, competitividade planejamento financeiro.**

Material	Quantidade	Custo Unitário	Total R\$
TOTAL			R\$

Tabela 2. Modelo de planilha para custo de produção.

4.1.4. Gestão de risco de acidentes

A gestão de risco de acidentes é essencial para garantir a segurança dos trabalhadores, cumprir regulamentações, proteger os recursos naturais, preservar o patrimônio.

Em caso de acidente com agroquímicos a pequena propriedade deve ter estratégias de socorro para:

- Intoxicação cutânea
- Intoxicação Inalatória
- Intoxicação via oral

Tendo a bula do produto próximo do local de manuseio facilita o acesso a informação em caso de acidente com agroquímicos e manual de primeiros socorros.

4.2 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

4.2.1. Identificação dos resíduos reutilizáveis e recicláveis

- Na sua propriedade é realizado a identificação de resíduos reutilizáveis e recicláveis?

Reciclar

É um processo de transformar um produto usado em um produto diferente, retirando as características principais. É o aproveitamento do que for possível de um objeto com o uso para outra finalidade que não do apresentado pelo material original.

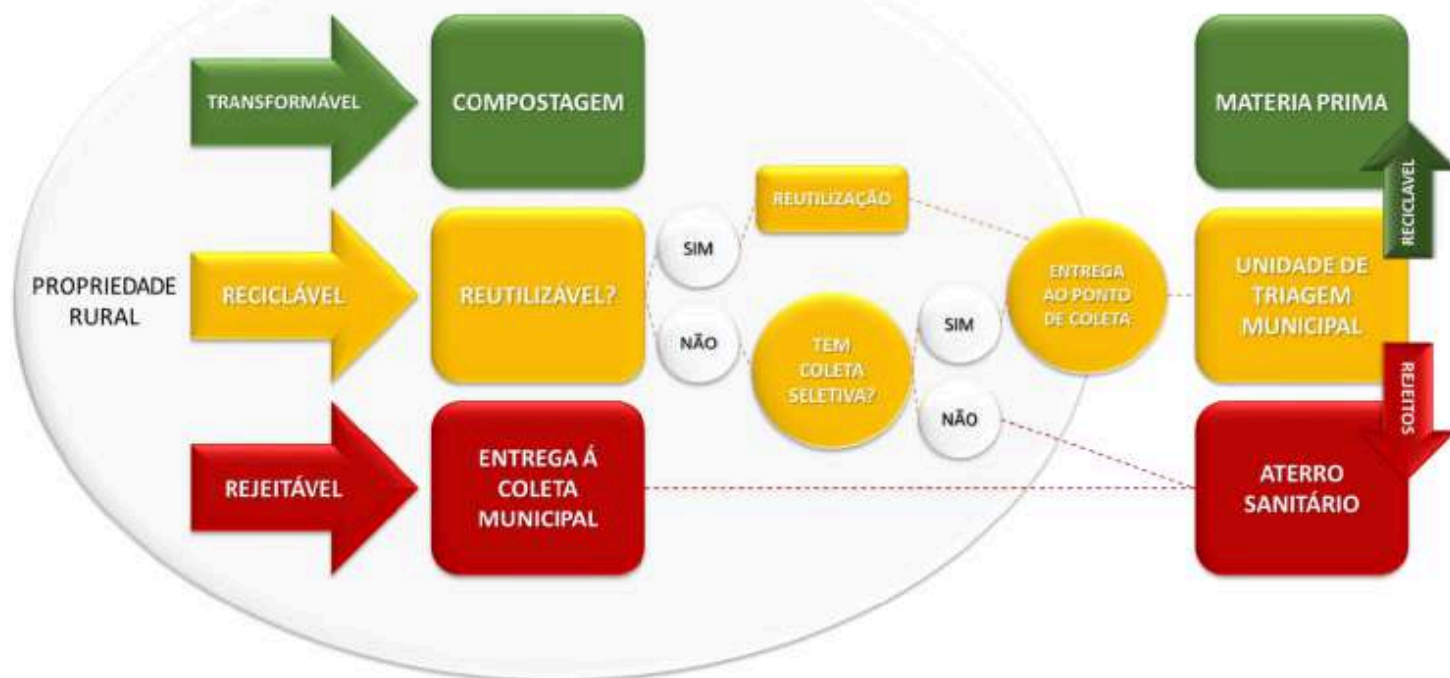
Reutilização

É o aproveitamento da função de um produto ao máximo, mas sem que ele seja transformado em outro item de consumo. É o aproveitamento de um produto para uma função diferente do original, mas sem que ele perca suas características principais.

4.2.2. Procedimento de tratamento de resíduos

Os resíduos são divididos em **transformável, reciclável e rejeitável**:

- **Resíduos transformáveis**, exemplo os alimentos, são destinados a compostagem.
- **Resíduos recicláveis**, produtos usados transformados em produtos diferentes, são identificados se forem recicláveis são reutilizados, caso contrário vai para a unidade de triagem municipal, caso não tenha é encaminhado ao aterro sanitário.
- **Resíduos Rejeitáveis** não se encaixam nos demais e são entregues a coleta municipal em seguida ao aterro sanitário.



Fonte: Julia Pimenta, 2024.

Figura 1. Procedimento de Tratamento de Resíduos

A propriedade deve ter recipientes adequados para resíduos secos e úmidos, é essencial para promover a saúde pública, reduzir impactos ambientais negativos, facilitar a reciclagem e garantir conformidade com regulamentações locais.

4.2.3. Proteção de área de Reserva Legal e de preservação permanente de acordo com a Lei N° 12.651/2012

De acordo com a Lei 12.651/2012, em uma propriedade rural, é necessário manter uma área com vegetação natural chamada de **Reserva Legal e Área de Preservação Permanente**. Essa área dentro da propriedade tem algumas funções importantes:

- **Reserva Legal:** Área dentro da propriedade rural destinada à conservação e uso sustentável dos recursos naturais, com vegetação nativa.
- **Área de Preservação Permanente (APP):** Área protegida por lei, com função ambiental específica, como a proteção de margens de rios, topos de morros, encostas, entre outros, independentemente da propriedade onde está localizada.

4.2.4. Técnicas para manter qualidade do solo

As técnicas para manter a qualidade do solo são de suma importância para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a saúde humana. E são importantes para:

1. **Produção de Alimentos Saudáveis:** Solos saudáveis são essenciais para alimentos de qualidade. Técnicas como rotação de culturas, cobertura morta e adubação orgânica garantem fertilidade e nutrientes para as plantas.
2. **Preservação da Biodiversidade:** O solo abriga diversos organismos. Técnicas sustentáveis como agricultura orgânica promovem biodiversidade, crucial para ecossistemas equilibrados.
3. **Controle da Erosão:** Erosão do solo é grave, levando à perda de nutrientes e degradação. Técnicas como plantio direto e terraceamento reduzem a erosão e mantêm a integridade do solo.
4. **Armazenamento de Carbono:** Solos saudáveis ajudam no ciclo do carbono, sendo reservatórios. Práticas como compostagem contribuem para o sequestro de carbono, combatendo as mudanças climáticas.

Os produtores que buscam o selo de identificação de origem devem possuir pelo menos uma técnica voltada para qualidade no solo.

Alguns exemplos são:

- **Rotação de Culturas:** Alternância de culturas em uma mesma área ao longo do tempo para evitar a exaustão de nutrientes específicos e controlar pragas e doenças.
- **Plantio Direto:** Prática agrícola que envolve o plantio de culturas sem a perturbação do solo, o que ajuda a reduzir a erosão e manter a estrutura do solo.
- **Adubação Verde:** Cultivo de plantas específicas, conhecidas como adubos verdes, que são cultivadas e incorporadas ao solo para melhorar sua fertilidade e estrutura.
- **Compostagem:** Processo de decomposição de resíduos orgânicos para produzir composto, que pode ser adicionado ao solo para aumentar seu teor de matéria orgânica e nutrientes.
- **Conservação de Água e Solo:** Uso de práticas como terraceamento, construção de barragens de terra e cultivo em contorno para reduzir a erosão e promover a infiltração de água no solo.
- **Uso de Cobertura Morta:** Cobertura do solo com materiais orgânicos, como palha ou folhas, para reduzir a evaporação, controlar ervas daninhas e melhorar a qualidade do solo.

4.3 BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO

As boas práticas de produção são fundamentais para garantir a sustentabilidade e a produtividade a longo prazo na agricultura e produção animal. Elas abrangem uma série de técnicas, procedimentos e princípios que visam promover a eficiência na produção, ao mesmo tempo em que minimizam os impactos negativos sobre o meio ambiente e a saúde humana.

• PRODUÇÃO AGRÍCOLA

4.3.1. Uso e armazenadamento consciente de agroquímicos

O uso consciente de agroquímicos é importante porque:

1. **Protege o meio ambiente**, evitando contaminação do solo, água e ar.
2. **Salvaguarda a saúde humana**, reduzindo riscos de exposição a produtos químicos.
3. **Economiza recursos**, aplicando apenas o necessário, evitando desperdícios.
4. **Previne resistência em pragas e doenças**, mantendo a eficácia dos produtos.
5. **Preserva a qualidade do solo**, promovendo sua saúde e fertilidade.

Logo, o produtor deve possuir:

Registros manuais: Manter registros simples e manuais das atividades relacionadas ao uso de agroquímicos, como datas de aplicação, produtos utilizados, quantidades aplicadas e áreas tratadas. Esses registros podem ser feitos em cadernos agrícolas ou planilhas de papel.

Acompanhamento técnico: Buscar orientação técnica de agrônomos locais ou extensionistas rurais para auxiliar na implementação de práticas de uso consciente de agroquímicos e na resolução de eventuais problemas.

Armazenamento e descarte correto: A NBR 9843/2013 estabelece que o depósito de agroquímicos deve estar localizado em área livre de inundações, separada de locais de armazenamento e manipulação de alimentos e medicamentos, bem como de instalações para animais. Além disso, deve manter distância de moradias e corpos d'água naturais

4.3.2. Utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs)

O Equipamento de Proteção Individual - EPI é um dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde.



Fonte: Andef. EPI – Agricultura – Segurança do Trabalho – Segurança na Lavoura – Segurança do Trabalhador Rural. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=S3BQPgLtenE> >. Acesso em: 2024.

4.3.3. Período de carência de agroquímicos

Período de carência ou intervalo de segurança, trata-se do número de dias que deve ser considerado entre a última aplicação e a colheita. O período de carência vem escrito na bula do produto, este prazo é importante para garantir que o produto vegetal colhido não possua resíduos acima do limite máximo permitido.

Monitoramento:

Registro simplificado: Mantenha um registro simples das datas e dos produtos agroquímicos aplicados, anotando também o período de carência recomendado para cada produto. Isso pode ser feito em um caderno agrícola ou em planilhas de papel.

Produção Animal

4.3.4. Bem-estar animal

O bem-estar animal é essencial não apenas por motivos éticos, mas também por sua interconexão com a saúde pública, a qualidade dos produtos de origem animal, a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Garantir o bem-estar dos animais - Monitoramento:

- Instalações adequadas
- Manejo correto,
- Acesso a água limpa e alimentação balanceada.
- Isso inclui também o manejo ético durante o transporte e o abate, quando aplicável.

4.3.5. Manejo nutricional

Fornecer uma dieta balanceada e nutritiva para os animais, adequada às suas necessidades específicas de idade, peso, raça e estágio de produção (por exemplo, crescimento, reprodução, produção de leite, engorda).

Monitoramento:

Consumo de alimento: Meça o consumo de alimento pelos animais para garantir que esteja de acordo com as recomendações nutricionais. Isso pode ser feito por meio de pesagem dos alimentos fornecidos e controle do desperdício, bem como por observação do comportamento alimentar dos animais.

Peso e condição corporal: Monitore regularmente o peso e a condição corporal dos animais para avaliar se estão recebendo a quantidade adequada de alimento e se estão mantendo uma condição corporal saudável. Isso pode ser feito por meio de pesagens regulares e observação visual da condição corporal.

4.3.6. Manejo sanitário

Implementar práticas de higiene e saúde animal, como vacinação regular, controle de parasitas, manejo de resíduos e medidas de biossegurança para prevenir doenças e manter a saúde do rebanho.

Monitoramento:

1. **Registro de ocorrências de doenças:** Mantenha registros detalhados de ocorrências de doenças, lesões ou problemas de saúde nos animais. Registre informações como sintomas, datas de ocorrência, animais afetados e medidas tomadas.
2. **Programas de vacinação e desparasitação:** Desenvolva e siga programas de vacinação e desparasitação adequados para cada espécie animal, com base em orientações veterinárias e considerando fatores como idade, histórico de saúde e condições ambientais.
3. **Controle de infecções e pragas:** Implemente medidas de controle de infecções e pragas, como medidas de biossegurança, limpeza e desinfecção de instalações, controle de vetores e eliminação adequada de dejetos.

4.3.7. Higiene e Segurança Alimentar

Garantir a higiene durante todas as etapas da produção, desde o plantio até a comercialização dos produtos agrícolas e animais.

Monitoramento:

- Limpeza adequada de equipamentos
- Controle de pragas
- Seguir as regulamentações locais e internacionais de higiene
- Produtos de origem animal possuir um dos Selo de Inspeção Municipal, Estadual ou Federal

5

Passo a Passo de como obter o Selo de identificação de Origem da Agricultura Familiar:

1ºPasso

Editais e Inscrições: O CAT Sorriso será o responsável pela escrita do edital, recebimento das inscrições e divulgação.

2ºPasso

Diagnóstico: A equipe técnica do CAT se responsabiliza em identificar a situação atual da propriedade rural em relação aos critérios.

3ºPasso

Avaliação da Comissão Organizadora: Desempenha um papel fundamental na coordenação e avaliação das propriedades com sucesso.

4ºPasso

Adequações: Período em que os produtores poderão fazer as regularizações de acordo com os critérios.

5ºPasso

Monitoramento: Visitas dos técnicos para fazer o monitoramento das adequações realizadas .

6ºPasso

ENTREGA DO SELO



6 Responsabilidade do CAT Sorriso

Disponibilizar a logomarca

Monitorar as exigências solicitadas

Disponibilizar o QRCode e plataforma digital

Marketing dos produtos com o Selo

Criar a comissão organizadora

Promover parcerias, palestras e capacitações

7 Responsabilidade do Produtor

Participar das reuniões a serem promovidas

Autorizar a equipe técnica para o monitoramento

Realizar as adequações em até 6 meses

Atender as exigências da legislação vigente do produto

Compromisso em atender aos critérios solicitados

Documentação para órgão de fiscalização

8 ESG (Ambiental, Social e Governança)



AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL)

Diretrizes

- Gestão de Resíduos
- Preservação da Biodiversidade
- Adoção de técnicas para qualidade do solo



SOCIAL (SOCIAL)

Diretrizes

- Valorização da agricultura familiar da região.
- Gestão de risco de acidentes e valorização da segurança no trabalho.



GORVERNAÇA (GOVERNANCE)

Diretrizes

- Gestão de Produção e boas práticas de produção
- Transparência e confiança aos consumidores.
- Veracidade de informações de produtos.

9 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



17 PARCERIAS
E MEIOS DE
IMPLEMENTAÇÃO



ANEXO

• FICHA DE AVALIAÇÃO DE CRITÉRIOS:

4.1.GESTÃO

ITEM	CRITÉRIO	CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO APLICA	OBSERVAÇÃO
4.1.1	Cadastro Nacional da Agricultura (CAF) ativo				
4.1.2	Registro de Capacidade Produtiva				
4.1.3	Registro de Custo de Produção				
4.1.4	Gestão de Risco de Acidentes: bula dos produtos e manual de primeiros socorros.				

4.2. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

ITEM	CRITÉRIO	CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO APLICA	OBSERVAÇÃO
4.2.1	Identificação de resíduos reutilizáveis e recicláveis				
4.2.2	Procedimento de tratamento de resíduos				
4.2.3	Área de Reserva Legal e Preservação Permanente preservadas				
4.2.4	Técnicas para manter qualidade do solo				

ANEXO

• FICHA DE AVALIAÇÃO DE CRITÉRIOS:

4.3. BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO					
ITEM	CRITÉRIO	CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO APLICA	OBSERVAÇÃO
Produção Agrícola: Uso e Armazenamento consciente de agroquímicos					
4.3.1	Registro manuais				
	Acompanhamento técnico				
	Depósito armazenamento de agroquímicos				
	Depósito de descarte de agroquímicos				
Proteção Individual					
4.3.2	Utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs)				
Período de carência de agroquímicos					
4.3.3	Registro simplificado de aplicação e período de carência				
Produção Animal: Bem-estar animal					
4.3.4	Instalação adequada				
	Manejo correto				
	Acesso a água limpa e alimentação				
	Manejo correto durante transporte e abate, quando aplicado				
Manejo nutricional					
4.3.5	Consumo de alimentos				
	Peso e condição corporal				
Manejo Sanitário					
4.3.6	Registro de ocorrência de doenças				
	Programas de vacinação e desparasitação				
	Controle de infecções e pragas				
Higiene e Segurança Alimentar					
4.3.7	Limpeza adequada de equipamentos				
	Controle de pragas				
	Seguir regulamentações e instruções normativas				
	Sistema de Inspeção				



Telefone:

(66) 35443379

E-mail

falecom@catsorriso.org.br

Site:

catsorriso.org.br

Redes sociais:

@catsorriso